Quando um prisioneiro americano tentou processar… o Diabo



© Activité-Paranormale 2009-2026

Entre os processos mais estranhos da história judicial dos Estados Unidos, o caso movido por Gerald Mayo contra o próprio Satanás continua sendo um dos mais extraordinários. Convencido de que o Príncipe das Trevas era responsável por todos os seus infortúnios, o detento da Pensilvânia decidiu recorrer à Justiça federal em busca de reparação.

Segundo a ação apresentada na época, Mayo afirmava que o Diabo era a origem de seu sofrimento diário. Nos documentos judiciais, ele alegava que “Satanás havia causado ao autor miséria e ameaças injustificadas em diversas ocasiões”. Também sustentava que o Demônio havia colocado obstáculos deliberadamente em seu caminho e provocado diretamente sua queda pessoal.

Para Mayo, a questão não era apenas simbólica ou religiosa. O prisioneiro insistia que Satanás e seus “servos malignos” haviam violado seus direitos constitucionais — uma acusação tão incomum que colocou o sistema judicial americano diante de questões tanto legais quanto filosóficas.

O juiz acabou rejeitando o processo, embora não sem certa ironia. Um dos principais problemas dizia respeito à jurisdição: não havia qualquer prova de que o Diabo residisse no distrito onde a ação havia sido apresentada. Em termos práticos, o tribunal sequer podia determinar se tinha autoridade sobre o governante do Inferno.

Outro obstáculo importante envolvia a entrega oficial da intimação judicial. Pela legislação americana, todo réu deve receber formalmente a notificação do processo movido contra ele. No entanto, poucos oficiais de Justiça pareciam dispostos a fazer a viagem até o Inferno para entregar os documentos a Satanás pessoalmente.

Com o passar dos anos, o caso se tornou uma anedota célebre nas faculdades de Direito dos Estados Unidos, ilustrando tanto a criatividade de certos litigantes quanto os limites muito reais do sistema judicial. Também demonstra que até mesmo os tribunais mais sérios podem acabar lidando com situações dignas de uma sátira.

Mais de cinquenta anos depois, a tentativa de Gerald Mayo de processar o Diabo continua fascinando juristas e admiradores de histórias insólitas. Afinal, mover uma ação contra Satanás pode ser teoricamente possível — mas conseguir sua assinatura no aviso de recebimento já é outra questão.

Insólito - 8 mai 2026 - Wakonda - CC BY 2.5

 © Activité-Paranormale 2009-2026